



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

A Câmara Municipal de Espinho

ESPINHO

26

Março - 1967

N.º 1826

Ano XXV - Série VIII

(AVANÇADO)

Tirado pela C. de Casares

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO
Telefones: 920113 (p. c.) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrado por M. BRAGA DIAS
Comp. e Imp. na TIPOGRAFIA ESPINHEIRA - Rua 14 - Telef. 920187

O Turismo no Norte, falado na Assembleia Nacional

por Martins Gomes

Na sessão da Assembleia Nacional do pretérito dia 1 do corrente, e no período "antes da ordem do dia", apresentou uma oportuna intervenção sobre vários problemas do Turismo, o deputado pelo Porto, Dr. Elísio Pimenta.

Fez considerações várias, todas elas pertinentes, a pôr em evidência o desenvolvimento turístico do norte e o mau aproveitamento desse factor, que está longe de corresponder ao volume de turistas que visitam esta importante região do país.

Salientou expressivamente o facto do norte ter recebido em 1965 e 1966 metade dos turistas entrados em Portugal, e de que o turismo no nosso país, já ultrapassa os reduzidos meses estivais, pela afluência progressiva dos turistas do país vizinho.

Subentende-se que esse movimento tenha sido feito, na sua maioria, pela fronteira de Valença, o que vem de certo modo confirmar as nossas previsões, quanto à valorização turística, não só do Porto para o Norte, mas também, por toda esta pujante região do distrito de Aveiro, especialmente o litoral.

Estamos plenamente de acordo com as considerações do ilustre deputado Dr. Elísio Pimenta, mas, seja-nos permitido acrescentar mais umas migalhas, para que um assunto de tão grande transcendência seja amplamente debatido, e vejamos fazer-se algo de importante na política do turismo.

Nos colóquios de Turismo realizados em Lisboa e Moçambique, foi salientado um factor que é necessário encarar-se com toda a decisão.

Trata-se da necessidade de aumentar o número de camas, construindo-se hotéis sem ser de luxo, mas com o mínimo de condições exigido; pensões, muitas pensões, também dotadas de boas camas — o exemplo da Espanha é bem significativo — aquecimento e água corrente quente e fria.

E porque não falar das casas particulares que se alugam a turistas — até porque há muitos que as preferem — e que desempenham um papel fundamental, muito em especial, quando o número de visitantes é superior à capacidade hoteleira?

Aqui, temos que fazer um parentesis para proclamar com toda a lógica que, enquanto uma grande parte dos estabelecimentos de hotelaria têm a seu favor a utilidade turística, que lhes garante uma imunidade quase total, de encargos tributários, o que só merece louvores, por outro lado, os proprietários de casas nas condições referidas não têm qualquer isenção de contribuição predial. E alugam a casa com móveis, louças e às vezes roupas; e as reparações anuais bastante avultadas, com um desconto ínfimo de dez por cento sobre as rendas recebidas, para despesas de conservação.

E' uma situação muito desi-

Continua na 2.ª página

Aleluia! - Páscoa Feliz!!!

A PÁScoa — é a festa que a cristandade de todo o Mundo festeja com grande alegria, porque representa a Ressurreição de Cristo.

Pois que todos os nossos prezados assinantes, anunciantes e Amigos possam festejar o dia de hoje, — o DIA DE PÁScoa, com inteira satisfação, com verdadeira alegria, são os nossos sinceros votos!

Páscoa

«Ressuscitou como disse»

A Igreja comemora neste momento uma das suas mais pomposas festas litúrgicas. O Filho de Deus feito homem sofreu as penas mais atrozes que qualquer mortal jamais suportou. Mas Ele tinha-se feito homem, precisamente, para sofrer pela humanidade. E, ressuscitou como disse. A Igreja intérprete e depositária do mais sublime relicário bíblico não podia ficar indiferente ao privilégio sublime da redenção humana.

Veste, depois, do roxo da Quaresma e do luto da Semana Santa as suas mais ricas galas para entoar cânticos alegres de triunfo pela Ressurreição do Filho de Deus que tão abnegadamente tomou a natureza humana para com ela sofrer e depois como garantia da sua divindade ressuscitar. A Igreja com a sublimidade das suas comemorações litúrgicas contagia toda a humanidade que não resistindo à inequívoca espiritualidade do acontecimento a ela se associa com as provas mais entusiásticas da sua alegria que encerra o mais solene credo da doutrina da redenção humana.

Como no Natal, também na Páscoa não há indiferentes. O incenso da fé espalha-se por toda a humanidade e nem ateus nem ideologistas que pretendem enganar-se ou convencer os outros de que vivem ou podem viver sem fé, conseguem resistir ao perfume contagiante da alegria que só a Igreja consegue irradiar e que na festa da Páscoa atinge a sua maior plenitude. Jesus nasceu, cresceu, sofreu e morreu, mas «ressuscitou como disse». — G. C.

«Dar mais a quem faz mais»

O AERO-CLUBE DA COSTA VERDE

procede ao estudo da instalação de um parque de campismo aéreo — o primeiro da Europa a funcionar talvez já este ano

Completando a local que publicamos no n.º transacto sobre o mesmo assunto com grande satisfação, e a devida vénia transcrevemos a seguir a notícia publicada no "Jornal de Notícias", do Porto, em 18 deste mês:

Iniciativas do AERO-CLUBE DA COSTA VERDE

Em meados do próximo mês de Abril, o director geral da Aeronáutica Civil deslocar-se-á propositalmente a Espinho para inaugurar oficialmente a oficina do Aero Clube da Costa Verde que, dirigida pelo capitão da Aeronáutica José Dias, e supervisionada pelo engenheiro aeronáutico Moreira de Campos, passará a assegurar a manutenção do material de voo, haja e nos moldes em que se processa, um problema quase impossível para a sobrevivência de qualquer aeroclube nacional.

No reconhecimento do que a aviação civil deve ao Aero Clube da Costa Verde, que o director geral sintetizou, lapidarmente, na expressão feliz «dar mais a quem faz mais», foi também cedido ao clube mais um avião «Auster», que muito vem valorizar a frota navegante do Aero Clube da Costa Verde; e prometido mais um outro para breve a fim de possibilitar o incremento do voo sem motor na Primavera e Verão próximos.

O Aero Clube da Costa Verde que, não obstante o incompreensível e

Legião Portuguesa

Comando Distrital de Aveiro

No Centro de Instrução n.º 2, instalado no Terço de Espinho, reuniram-se, no passado domingo, as formações das unidades legionárias nordeste do distrito de Aveiro, pertencentes aos concelhos de Espinho, Estarreja, Feira, Murtosa e Ovar, a fim de prosseguirem os exercícios de campo da fase final da instrução dos quadros daqueles agrupamentos concelhios.

A instrução, que foi orientada pelo respectivo director sr. tenente Dias Pereira com o concurso dos comandantes Dias Cruz, Mendes da Silva, Vieira Caeetano e sargento ajudante Morais, realizou-se no campo militar anexo à carreira de Tiro de Espinho. No final, o Comandante Distrital dirigiu algumas palavras aos legionários, chamando a atenção para a grave crise política que o mundo atravessa, emergente da fraqueza injustificada do Ocidente em face do espírito retrógado, ainda que virulento e explosivo, de certos mitos mais ou menos em voga.

lamentável alheamento das autarquias locais, se vem afirmando como elemento de forte valorização do turismo local, procede ao estudo da instalação de um parque de campismo aéreo, o primeiro da Europa, a funcionar possivelmente já este ano.

Os turistas do ar que gostam de viver ao ar livre não mais terão de abandonar os seus aviões nos aeroportos de entrada e perder depois o precioso tempo das suas férias em busca de parques de campismo, nem sempre adequados às suas maneiras de ser, pois que, num ambiente inteiramente aeronáutico, entrarão imediatamente à sterragem em contacto com as admiráveis condições naturais que lhe oferece o aeródromo de Espinho e os terrenos que o circundam.

AGUARELA Luso-Brasileira

por Manuel Laranjeira

1 Tenho comigo mesmo o compromisso de guardar uma fidelidade incommum, sem preço nem prazo, a certas coisas da nossa terra. Mesmo quando não falo delas guardo, no melhor recanto da memória, os momentos mais vívidos, a camaradagem mais saudosa, a acção mais louvável, de colinas, de gente, de colectividades, que foram mundo no mundo em que vivi.

2 No nosso velho Sporting vivi horas das mais inesquecíveis, do nada que lhe del guardo recordações das mais preciosas e de vez em quando um facto novo vem desenterrar essas recordações, avivar essas horas e, para felicidade minha, dar-me conta de que dessas horas outros continuam a partilhar. Agora são duas certas, de dois homens que ao andebol espinhense deram tanto do seu ser e da sua dedicação inultrapassável, que vieram justificar esta centelha de recordação e esta palavra de incentivo que acrescento.

3 Lembro-me como se fosse ontem. Eu passava em frente ao «Moderno». Estava um fim da tarde cinza, chuvoso, frio, de inverno, daquelas tardes gris de poema parnasiano. Hilário Fernando, um homem que tem uma obra de bem servir dentro do Sporting, atravessava-se no meu caminho. A sua fala mansa, insidiosa, é incisiva e directa. Convida-me para ser o chefe da secção de andebol do clube. E dá as suas razões para aquilo que me parecia um disparate: — ou você aceita ou eu vou desistir e deixar que a Direcção acabe com a secção. Estou cansado de insucesso e já não sei quem hei-de convidar para ocupar o cargo. E repete, numa chusga clubística que eu perdo de todo o coração: ou você aceita ou acaba o andebol em Espinho.

4 Dias antes, numa tarde de domingo, no campo dr. José Salvador, o Francisco Barbosa, o homem número

um do andebol em Espinho, fundador da secção, o faz tudo carola do belo desporto que pratiquei, agarrara-me por um braço, o olhar crispado, a mágoa a espelhar no rosto, a voz sacudida (ele é um temperamental cheio de qualidades) para me dizer: a secção de andebol afundou-se. Não acabar com o andebol e eu não posso sequer pensar que isso é um facto. A mão dele apertava o meu braço e pela força com que o fazia eu avistava a sua mágoa sincera. E a minha alma iluminava-se por ter a certeza de que o desporto ainda tinha quem o soubesse servir. O andebol dava-me nova lição...

5 Cometendo o erro de não pensar duas vezes aceitei. E durante um ano e meses fiz uma das coisas que mais me agradaram fazer até hoje. Uma família espiritual que não era figura de retórica. Nós éramos de facto mais irmãos, mais amigos que simples gente pertencente a uma secção de um clube. Na nossa conduta não havia segredos. Éramos autênticos dentro e fora do desporto. Fiz algumas coisas que me despedaçavam por dentro por amor à causa comum. Vi um homem verdadeiro, um atleta como a ética manda, levar uma das mais monumentais surras que eu já vi dar em pugnas desportivas, perante a passividade de um árbitro que não era digno de viver entre gente. Foi em Aveiro. Esse homem jamais se voltou contra o adversário. E no entanto se lhe pusesse as mãos ele era nada, neve a desfazer-se nas mãos quentes e enluvadas. Quando o jogo acabou esse atleta agarrou-se a mim a chorar perdidamente não mais das pancadas que levou, não mais da dor que veio, mas da emoção do controle. Outro atleta, quase médico, deu-me as maiores dores de cabeça que já tive. Teve uma obsessão de cancer. Fisicamente, a cada exame a que eu o submetia, ele estava mais

Continua na 2.ª página

Missa por alma dos Soldados espinhenses mortos em defesa da Pátria no Ultramar

Promovida pela Delegação de Espinho do Movimento Nacional Feminino, celebrou-se na passada 2.ª-feira, na Igreja Matriz desta Vila, Missa por alma de todos os militares deste concelho mortos no nosso Ultramar em defesa da Pátria.

Ao acto que foi celebrado pelo Pároco desta Vila, rev.º Artur Martins da Silva, assistiram bastantes pessoas, estando presentes a Direcção da delegação local da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, com a respectiva bandeira, um piquete dos Bombeiros Voluntários de Espinho, também com o seu estandarte, um grupo de fillados da Câmara Portuguesa local; Sargento ajudante, sr. Morais, representando o Terço da Legião Portuguesa desta Vila; dr. Pereira Pinto, presidente da Câmara Municipal, e vereadores da Câmara; as senhoras da Delegação local do Movimento Nacional Feminino e numerosas pessoas de todas as categorias sociais. O sr. Alberto Faustino, presidente da Junta de Freguesia de Espinho, representava todas as Juntas do nosso concelho.

Aviso aos Contribuintes

Durante o mês de Abril entra-se em cobrança à boca do colte, a Contribuição Industrial do Grupo G e I - posto de Capitais respeitante ao ano de 1966.

Um Cartaz turístico no iminência de desaparecer

Devido a que a única companhia de pesca que existia ultimamente em Espinho fechou o seu balanço em 1966 com prejuizo, os seus sócios susponderam a actividade na disposição de não continuar.

Ora, a confirmar-se, o que nos constou, desaparecerá a única empresa de pesca que ainda restava nesta terra, privando a população de saborear de vez em quando, a famosa sardinha de Espinho que não tem rival em toda a península, e outros peixes igualmente saborosos que as redes dos nossos pescadores conseguem apanhar.

Desapareceria, assim, também, um atraente cartaz de turismo apreciado por portugueses e estrangeiros.

Ora, antes que se confirme o que se recela, é conveniente que a Câmara Municipal e a Comissão de Turismo intervenham junto da Empresa respectiva no sentido de assegurar a continuidade duma indústria que já foi próspera em Espinho mas que hoje infelizmente está decadente.

Há bastantes anos, já que, em face da crise da pesca em Espinho, os empresários das companhias estavam na disposição de suspender a actividade, quando o então presidente da Câmara, Dr. José Salvador, interveio junto dos mesmos e isentou-os dos 5% do imposto estabelecido pela Câmara, enquanto as empresas tivessem próspera. Nada mais justo. E, ante esse gesto inteligente, as diversas empresas animaram-se e o Mar, como que a levantar a decisão do presidente do Município, voltou a proporcionar-lhes novas faturas de peixe, animando os empresários, compensando os pescadores e beneficiando o público.

Se o actual presidente da Câmara, que já tem tido gestos semelhantes para com outras actividades, limitasse o seu finado antecessor, conquistaria por certo os aplausos de toda a gente de Espinho.

AGUARELA

Luso-Brasileira

continuação da 1.ª pág

forte e melhor. Pois nos treinos, nos jogos, esse homem ficava quase paralisado. E estava convencido que ia morrer. Foi com ele que comecei a facto a gostar duma coisa que se chama psicologia e que hoje, felizmente, posso dominar bastante bem, graças aos estudos que fiz da matéria. Ele não tinha cancer, graças a Deus. Está vivo e são e hoje talvez salve muitas vidas com o seu saber. Mas que me tirou muitas horas de sono tirou. Porquê? Porque eles eram gente minha. Os seus eram os meus problemas. Ensinel-lhes a parábola dos vimes. Todos juntos tínhamos força. Desunidos nada valeríamos. São estas lembranças que me dão mais dor de saudade.

6 Não gostando de louros fáceis e sabendo que a obra duradoura é a que não se vê preocupar-me sempre muito mais com o futuro do que com o presente. E obediente a esse lema fiz no andebol aquilo que tanto tinha defendido sempre para o futebol e tanto tinha aplaudido no voleibol: uma escola de iniciação desportiva da modalidade. Para dar curso a essa obra procurei um homem que me parecia ter todas as qualidades exigidas ao cargo. Um atleta que era um virtuose. Disciplinadamente um exemplo. Humanamente que pertencia à classe dos que, devotando-se a uma obra, realizam. Ele falou pelo acerto da minha escolha. O clube deve-lhe alguma coisa. Chama-se Humberto Cruz.

7 É dele a primeira das cartas a que me refiro atrás. E não transcrevo uma linha dela pois me parece imperdoável fazê-lo de tal forma e a vem escrita para o amigo. Com simplicidade ele dá-me conta de como vai o andebol espinhense. E ao fazê-lo, com aquele carinho com que sempre fez quando tinha que me dar contas, nem ele sabe como me magoa ao fazer tudo para eu me sentir dentro ainda de andebol espinhense. Por outras palavras, o Humberto Cruz tira do seu bolso, do seu trabalho, da sua dedicação, para me dar...

8 Por seu lado o Francisco Barbosa eufórico, logo a seguir, dá-me novas das melhores e que eu festejo com o coração. Diz ele que a equipa está outra vez completa. Hilário Fernando voltou, desta vez para ser o Chefe de Secção. O Xico continua a ser o treinador. O Humberto é adjunto além de ter o encargo de continuar a sua escolinha. A secção tem mais de setenta atletas. Pensa-se em fazer uma equipa feminina. As vitórias têm sido esbarrosas. O público vai aplaudir, sabe que há um desporto bellissimo chamado andebol. Sabe mais, que os atletas vestem a camisola do Sporting de Espinho.

9 Falar hoje do andebol, pelo que se lê aí, não é apenas um saudosismo piegas e importuno que só poderia interessar-me como tema para mexer nas minhas reminiscências pessoais. Falar do andebol é falar de uma coisa viva, que existe para a nossa terra, que veste um pavilhão que é nosso, que precisa de incentivo, de aplauso e de reconhecimento. E' o que eu aqui faço.

Manuel Laranjeira

Subdelegado de Saúde de Espinho

Deslocando-se a Lisboa o Subdelegado de Saúde, sr. dr. Miranda Valente, a fim de participar no Curso de Cardiologia para posto de graduados, que se realiza no Hospital de Santa Maria, de 27 de Março a 8 de Abril, fica a substituí-lo por esse período, o médico municipal, sr. dr. Gementano de Oliveira.

Guarda Livros

Em regime livre, encarrega-se de trabalhos de contabilidade, montagem de escritas, abertura, seguimento ou fecho. Inscrito na D. G. C. I. Mário Ramos Rua 14 862

Dr. Ferreira de Campos

Advogado

Rua 15 n.º 323—Telefone 920805
ESPINHO

Café Nicola

O mais saboroso e mais agradável dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho. Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA.

Auxiliar o Hospital de Espinho

Registo Social

Aniversários

FIZERAM ANOS: em 15 a menina Maria Salomé Lopes Calado, filhinha do n.º colaborador Patacas Calado e de sua esposa D. Estefânia Mexia Lopes Calado;

— em 22, a s.ra D. Maria Emília Matos Cardoso Rachão, esposa do sr. José Pinto Rachão, ausente na África do Sul.

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 26, a s.ra D. Maria Inês Melo Lopes Leal, esposa do sr. Juiz Conselheiro, dr. Mário Valente Leal; as meninas Aurea Georgette, filha do sr. Jorge Gaspar Coelho, Rosa Margarida Pereira Resende, filha do sr. António Pereira Resende, de Lourosa, e Maria da Assunção Ribeiro de Oliveira Carvalho; os srs. Virgílio Rodrigues da Silva e Aristides da Silva Matos;

Amanhã, dia 27, as sras D. Júlia Nunes da Silva, esposa do sr. Alvaro Monteiro Mendes, e D. Maria da Luz Matias de Sá, esposa do sr. Camilo da Luz Almeida; a menina Maria Alice de Oliveira Belo, filha do sr. Alfredo Pereira Belo, de Anta; o menino Adeline Alves da Silva Couto, filho do sr. António Augusto R. da Silva Couto, de Anta; e o sr. António Agostinho Lopes Meireles, da Granja;

— em 28, as sras D. Maria Antonieta Almeida Brito e Cunha, esposa do sr. Jorge Brito Cunha, ausente em Sintra, D. Ana Maria G. Correia Pinto Leite, esposa do sr. Rui Pinto Leite, e D. Palmira Miranda de Melo, esposa do sr. Camilo Alves de Barros, de Anta; e os srs. Ramiro Santos Silva, ausente em Lisboa, Joaquim Pereira Alves e António de Oliveira, filho do sr. António de Oliveira Mendes, ausente em França;

— em 29, a s.ra D. Maria Leopoldina Pinto Coelho, ausente no Porto; as meninas Maria Alice Gomes Matos Almeida, filha do sr. Joaquim Matos de Almeida, e Inês Fernanda Alves Henriques, filha do sr. Joaquim Henriques Alves; o menino Severo R. da Silva, filho do sr. António Francisco de Sá, de Silvalde; e o sr. Joaquim Abel de Jesus Peixoto, filho do sr. Adriano Peixoto;

— em 30, a senhoria Maria de Jesus Botelho Antunes de Moura, filha do sr. Alvaro Antunes de Moura; a menina Rosa Vieira dos Santos Costa, filha do sr. João Roberto de Oliveira Costa, de Paramos; os meninos Ramiro, filho do sr. Ramiro Santos Silva, ausente em Lisboa, e Agostinho Pereira Faria, filho do sr. José da Silva Faria, de Anta; e o sr. Alcino Bastos Maia;

— em 31, as sras D. Balbina Marques dos Santos, esposa do sr. Abel Eduardo Marques da Silva, ausente em Lourenço Marques, e D. Filomena Capela de Mendonça Carvalho, esposa do sr. António de Sá Carvalho, ausente em Moçambique; o sr. António Francisco dos Santos e sua esposa s.ra D. Elisa Graça dos Santos, de Silvalde; e o menino Fernando Alves de Sá, filho do sr. Américo Alves de Sá, de Silvalde;

— em 1 de Abril, a s.ra D. Celestina Marques de Sá, filha do sr. Alberto Pinto de Sá, de Silvalde; os meninos José Oliveira da Silva, filho do sr. Joaquim Francisco da Silva, Adriano Manuel, filho do sr. Alfredo Casal Ribeiro, ausente em Angola, e Rui Jaime Pereira Brandão de Almeida, filho do sr. Armando Brandão de Almeida; e os srs. Manuel do Couto Capela e Manuel Pereira da Silva, ausente em Moçambique.

CASAMENTO

No passado dia 11, realizou-se em Lisboa, na igreja de S. João de Deus o casamento da senhoria Maria Laura Sousa do Cruzeiro Seixas Ramos, com o sr. João Eduardo Marques do Casal Ribeiro, distinguido funcionário do Banco de Portugal.

Apadrinharam, por parte da noiva, seu pai, sr. Mário Gonçalves Ramos e sua esposa a ilustre escritora, s.ra D. Concha Linsares Becerra Gonçalves Ramos, e por parte do noivo, sua tia, s.ra D. Maria Margarida do Casal Ribeiro de Fernandes Thomaz e o sr. dr. Fernando do Casal Ribeiro de Fernandes Thomaz.

Seguiu-se uma reunião na residência dos irmãos da noiva, s.ra D. Maria Antonieta Ramos de Medeiros Borges e do sr. eng.º Humberto Brun de Medeiros Borges, aonde foram servidos aperitivos, e mais tarde um jantar no Hotel Praia-Mar, Carcavelos.

Fiado o acto os noivos seguiram em viagem de núpcias. Desejamos-lhes muitas felicidades, e a seus pais, nossos estimados amigos, os nossos cumprimentos.

NASCIMENTO

No dia 18 do corrente, num quarto particular da Ordem do Terço, no Porto, teve o seu bem sucedido, dando à luz uma robusta menina, a s.ra D. Maria Assunção Couto, dedicada esposa do sr. Joaquim Francisco de Couto, Filho, da firma «Indústrias Joaquim Francisco de Couto & Filhos», de S. Paio de Oleiros.

Mãe e filhinha estão passando bem. Aos pais da recém-nascida endereçamos parabéns e para a recém-nascida auguramos um futuro cheio de venturas.

Foi deveras brilhante e muito concorrida

a homenagem prestada pelo Grupo de Bem-Fazer de Espinho ao «Jornal de Notícias»

O GRUPO DE BEM-FAZER DE ESPINHO escreveu mais uma página brilhante na sua curta mas já consagrada história a favor dos pobres de Espinho.

Dou pretexto a isso a festa que levou a efeito no transecto domingo, 19 deste mês, em homenagem ao Ilustre Director do «Jornal de Notícias» do Porto, que a este Grupo, como aos demais grupos de Bem-Fazer, tem dispensado toda a sua boa-vontade, todo o seu precioso valimento e apoio.

Essa homenagem que redundou numa autêntica festa, teve lugar no vasto e elegante salão nobre da Piscina-Solário Atlântico. A ela presidiu o Ex.º Presidente da Câmara de Espinho, dr. António Pereira Pinto, tendo a seus lados os srs. dr. juiz António Quintela, ilustre patrono dos Grupos de Bem-Fazer, e o dr. Araújo de Barros, respectivamente presidente e vice-presidente da Comissão Central da «Cruzada de Bem-Fazer», o sr. António de Freitas Cruz, subdirector do «Jornal de Notícias»; Alberto de Pinho Faustino, presidente da Junta de Freguesia de Espinho e em representação das restantes freguesias do nosso concelho; Alberto Fernandes Padrão, pelos Bombeiros V. de Espinho; Ernesto Pereira de Oliveira, presidente dos Bombeiros V. Espinhenses, também representados por um piquete da mesma corporação com a respectiva bandeira; rev.º Artur Martins da Silva, estimado pároco de Espinho, e Carlos Júlio da Silva Salgado, activo presidente do Grupo de Bem-Fazer de Espinho.

Noutros lugares estavam os srs. António Azevedo Dias, Aníbal Cardoso de Azevedo e Luís Pinto, respectivamente secretário geral, 1.º secretário e vogal da Comissão Central da Cruzada de Bem-Fazer, e Bernardino Cardoso, Carlos Silva Pinheiro e José Correia da Silva, representantes dos G. de Bem-Fazer da Boavista, Vitória e S. Nicolau, da cidade do Porto, e numerosas outras pessoas de Espinho e da Capital do Norte.

Usaram da palavra, em primeiro lugar o sr. Carlos Júlio da Silva Salgado, presidente do G. B. F. de Espinho, que historiou resumidamente a actividade da instituição a que preside e exteriorizou a sua fé no futuro da mesma, anunciando que ia ser inaugurada a bandeira do seu Grupo e terminou dirigindo palavras de calorosa homenagem ao «Jornal de Notícias» como grande intérprete das aspirações e realizações dos Grupos de Bem-Fazer. Seguiram-se no uso da palavra o sr. dr. Araújo de Barros, anunciando que naquele momento já o sr. ministro da Saúde deve estar na posse de um relatório sobre as prestimosas actividades dos grupos de Bem-Fazer; prestou homenagem ao Presidente da Câmara M. do Porto pelo auxílio que tem dispensado à Comissão Central da Cruzada de B. Fazer, e prestou também homenagem ao presidente da C. Municipal de Espinho e ao «Jornal de Notícias» — ao seu director e a todos os seus colaboradores.

Falou a seguir o digno presidente da Comissão Central da Cruzada de «Bem-Fazer», sr. dr. juiz António Quintela, que exaltou a obra já realizada pelo Grupo de Bem-Fazer de Espinho, vestindo e calçando, um número cada vez maior, centenas de crianças do nosso concelho; o ilustre orador dirigiu-se a seguir ao presidente da Câmara de Espinho, pedindo-lhe para continuar a dispensar o seu valioso apoio aos homens que dirigem o Grupo de Bem-Fazer de Espinho. Sempre calorosamente apoiado, o sr. dr. juiz Quintela, prestou homenagem ao sub-chefe da Redacção do «Jornal de Notícias», sr. Manuel Ramos, do qual disse «ser o primeiro a marchar para a concretização da maravilhosa obra do Bem-Fazer». A seguir, o sr. dr. António Quintela disse que «é preciso fazer justiça» aos homens que em lugar de tratarem dos seus legítimos interesses procuram e esforçam-se por fazer bem ao seu semelhante. «Esta obra é admirável! E o sr. dr. António Quintela fez ainda várias considerações sobre a orgânica administrativa dos Grupos de B. F. afirmando que eles não precisam de outras leis que não sejam as da «Liberdade para o Bem», da «Liberdade para amar o próximo». E o ilustre patrono dos Grupos de Bem-Fazer entregou ao G. de B. F. de Espinho uma luminária encalilhada com a poesia de Fernando Pessoa: «Liberdade».

O Turismo no Norte

continuação da 1.ª página

gual, e que obriga aqueles modestos capitalistas a não colaborar nessa batalha turística que o país não pode perder.

Esta é uma das muitas infra-estruturas indispensáveis ao aproveitamento da potencialidade económica do turismo, para a qual é necessário um volver de olhos do Governo.

Na verdade, e voltando a basear as nossas considerações naquela feliz intervenção, não podemos deixar de afirmar que, se em política de turismo muito se tem feito — e não há dúvida que as realidades estão bem à vista — muito mais há ainda a fazer por parte do Estado, coordenando, orientando e executando as chamadas infra-estruturas que lhe compete, para que o sector privado coloque o seu capital ao serviço da indústria turística.

São precisas mais estradas e convenientemente rectificadas e reparadas outras; este, quanto a nós, é um factor que funciona paralelamente com o factor camas.

Logo a seguir, a culinária, que não pode ser olvidada!

Depois, toda uma consciencialização, na indústria, no comércio e nas actividades afins, que contactam com o turista.

Quando assim for, desvendando-se lugares paradisíacos e de sortilégio, abrindo-se amplas possibilidades de penetrar nesses paraísos terrestres que possuímos, então sim; aí estarão, pois, novas fontes de riqueza de que tanto carecemos valorizando-se simultaneamente, as populações desses lugares.

Dr. Castro Soares, Pai

No dia 29 do corrente faz 30 anos que faleceu nesta Vila, o sr. dr. António Augusto de Castro Soares, médico distinto e exemplar cidadão.

Fundado o nosso concelho, o dr. Castro Soares foi o primeiro presidente da Câmara Municipal de Espinho, cargo que ocupou com notável brilho, de 21 de Setembro de 1899 a 2 de Janeiro de 1902.

O mesmo elevado cargo desempenhou de 23 de Novembro de 1908 a 7 de Outubro de 1910, após a proclamação da República.



Foi novamente nomeado para a presidência do Município, em 11 de Agosto de 1926, quando da anexação ao nosso concelho das freguesias rurais, cargo que ocupou até 17 de Outubro de 1927, quando a Câmara foi substituída pela Vereação militar saída do 28 de Maio e presidida pelo finado, então tenente, Neves Ferreira.

O saudoso dr. Castro Soares desempenhou durante largos anos, papel de relevo em prol do progresso do nosso concelho. Foi ele quem na qualidade de presidente da Câmara, assinou a escritura de cedência dos terrenos municipais para a transferência das instalações da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses para a variante a Nascente do hoje Parque de João de Deus, em 13 de Agosto de 1910, contrato que, infelizmente, até hoje ainda não foi cumprido pela C. P.

A' passagem do 30.º aniversário da sua morte, curvamos-nos perante a sua honrada memória.

Registo Social

DOENTES

Manuel Alves Gomes da Costa

Por se encontrar novamente doente, recolheu ao Hospital da Misericórdia desta Vila, o sr. Manuel Alves Gomes da Costa, nosso estimado assinante, em Silvalde e antigo combatente da guerra de 1914-18.

Joaquim Rodrigues de Oliveira

Também se encontra internado em quarto particular Hospital desta Vila, o nosso estimado assinante, sr. Joaquim Rodrigues de Oliveira.

— Tem estado enferma, mas já se encontra em vias de restabelecimento, a s.ra D. Alcina de Pinho, antiga professora nesta Vila e dedicada esposa do nosso prezado amigo, e professor do ensino secundário, sr. dr. António Maria de Pinho.

— Aos três doentes desejamos rápido restabelecimento.

Desta valorização, vão colher certamente os seus frutos as gentes dos nossos campos, com maior e melhor escoamento dos produtos provenientes do seu labor no amanho das terras.

Neste aspecto, como de resto no abastecimento dos géneros essenciais de consumo, o Norte encontra-se com elevado nível de apetrechamento, para fazer face a uma emergência de semelhante natureza.

MARTINS GOMES

SEMANA DESPORTIVA DESPORTIVA

Secção dirigida por AGOSTINHO TAVARES DE ALMEIDA

Futebol

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO Zona Norte 20.ª Jornada

Realizou-se no passado domingo mais uma jornada, a qual forneceu os seguintes resultados:

Pensifel 2 Leça 0; Espinho 2 Tirsense 1; Ac. Viseu 1 Covilhã 0; Peniche 0 Lamas 2; U. Tomar 3 T. Novas 2; Famalicão 3 Oliveira 1 e Salgueiros 3 Ovarense 2

Classificação

Table with columns: J, V, E, D, F, C, P. Rows: Tirsense, Salgueiros, Covilhã, Leça, Lamas, U. Tomar, Ac. de Viseu, ESPINHO, Peniche, Famalicão, Penafiel, Oliveirense, Ovarense, Torres Novas

ESPINHO 2 TIRSENSE 1

Jogo no Campo da Avenida. Árbitro: Henrique Graça (Colmbra). As turmas apresentaram:

ESPINHO - Dias; Quim Alcobia, Silva, e Massas; João e Bouçõs; Meireles, Jardim Capitão-Mor e Luciano.

TIRSENSE - G. Estrela; Sebastião, Crisófão Virgílio e Viana; Júlio Teixeira e Ferreirinha; Acácio, Noé, Morais e Amândio.

As intervalos: 1-0 Marcadores: Jardim (30 m.), Silva (54 m.) e Júlio Teixeira (80 m.).

O encontro Espinho-Tirsense era aguardado com grande expectativa no meio espinhoense, dado que se tratava dum prêmio onde uma equipa procura vencer para se livrar da zona de perigo e outra para manter a sua superioridade de comandante da zona e também para melhor poder garantir a sua promoção que se nos afugura possível atendendo à vantagem pontual sobre o seu mais directo adversário que é presentemente o Salgueiros.

Cremos, todavia, que se não fosse a vantagem alcançada no decorrer da primeira volta, que os tirsenses teriam certas dificuldades em alcançar o título. Entretanto devemos salientar que o Tirsense possui um magnífico lote de jogadores, bem experimentados em sanções futebolísticas, mas que as forças os vão tratar do por falta de juventude.

Neste jogo no Campo da Avenida, o Sporting de Espinho disfrutou de óptimas ocasiões para desfazer a má impressão do prêmio da primeira volta em Santo Tirso, pois que a juventude dos nossos avançados desde o primeiro minuto levaram vantagem sobre os veteranos adversários.

Jardim, autor do primeiro golo aos 30 minutos vem, semana a semana progredindo bastante no sector avançado da sua equipa, cotando-se um magnífico elemento para o futuro do Sporting local, assim como Momade, pela rapidez de movimentos de ambas os atletas muito contribuem para a concretização mais eficiente das suas intenções.

Os espinhoenses interessaram-se na defensiva contrária com muito av. ntidade, o que demonstra claramente as possibilidades que tiveram de fazer funcionar o marcador. O segundo golo nasceu dum penalty, quando Jardim seguiu completamente isolado para a baliza ao tentar passar o guarda-goleira que veio ao seu encontro este atirou-se aos seus pés prendendo-lhe os movimentos pelo que o juiz de partida imediatamente assilou o castigo máximo. Pouco depois houve jogada idêntica na grande área do Tirsense sendo desta feita pisado Capli-

ão-Mor, sem que o árbitro assinalasse a marca da grande penalidade como devia. Cerca dos 75 minutos de jogo o Espinho enveredou pelo jogo mais repressivo e o antagonista subiu um pouco obtendo pouco depois o tento de honra para as suas cores, embora tivesse disfrutado de outra ocasião soberana.

Fel sem dúvida uma boa partida de futebol onde o Espinho foi de longe a melhor equipa, quer a atacar quer a defender, pena foi que não soubesse aproveitar melhor a sua superioridade perante um adversário apagado, que os espinhoenses souberam neutralizar por completo.

A arbitragem situou-se em plano bastante modesto prejudicando sobremaneira o «conze» da Costa Verde.

Jogos para a próxima Jornada

Ovarense-Pensifel; Leça-Espinho; Tirsense Ac. Viseu; Covilhã U. Tomar; T. Novas-Peniche; Lamas-Famalicão e Oliveira-Salgueiros.

LEÇA - SP. ESPINHO

No próximo domingo para continuação do Campeonato os espinhoenses deslocar-se-ão a Leça da Palmeira, onde desforçarão os locais, a contar para a 21.ª jornada.

O Espinho se se empenhar na luta, pode regressar com um resultado favorável se os seus atletas se galvanizarem para tal. Aguardemos.

Amanhã

Festival Desportivo

Como é tradição amanhã 2 a feira de Páscoa, no Campo da Avenida terá lugar 2 jogos de futebol com início às 15 horas entre o Esmoriz Grifó e Sp do Espinho-Leixões às 17 horas, em disputa de valiosas peças.

É de crer que tenha a afluência desejada pois trata-se dum dia em que a indústria local e das localidades vizinhas, fazem «feriados», especialmente de tarde.

O produto do festival destina-se a amortizar o custo da carrinha do S.C.E..

Campeonatos Regionais de Aveiro I DIVISÃO

O Recreio de Agueda conquistou com todo o mérito o título Regional de Aveiro. Também é digno de elogio a turma de Vale de Cambra por manter em dúvida até ao fim quem seria o Campeão deste Distrito. Os nossos parabéns.

Eis os resultados da última jornada: - Felreense 1 L. Urosa 0; Alba 4 Esmoriz 0; Valecambrense 5 Anadia 0; Arrifanense 0 O. Bairro 1; Cucujães 2 Paivense 0; Estarreja 0 Agueda 3 e P. Brandão 0 S. João de Ver 2

Classificação

Table with columns: J, V, E, D, F, C, P. Rows: Agueda, Valecambrense, Felreense, Lourosa, Alba, Esmoriz, Arrifanense, Anadia, Paços de Brandão, S. João de Ver, Oliv. do Bairro, Paivense, Cucujães, Estarreja

JUVENIS

ESPINHO 1 SANJOANENSE 3

Mostrando-se pouco interessados em ganhar este jogo já que só uma derrta da turma de Ovar e por grande margem poderia pôr o título ao alcance dos espinhoenses, estes perante a impossibilidade, mas já com o 2.º lugar garantido, deixaram os sanjoanenses jogarem à vontade e assim alcançaram uma vitória sem grande esforço.

«O Lar do Comércio»

Na sede social desta prestígioza instituição à Praça da República, no Porto, efectuou-se no dia 20 deste mês, e com a presença de numerosos associados, a Assembleia Geral Ordinária para apreciar e votar o relatório da Direcção referente ao biénio de 1965/66, as contas da Direcção do ano findo, e o parecer do Conselho Fiscal e bem assim, e as novas corpos gerentes para 1967/68.

Presidiu o sr. Mário de Carvalho, secretariado pelos srs. Humberto Duarte da Silva Azevedo e Moisés Cardoso. Usaram da palavra alguns associados focando assuntos de interesse para a colectividade, os quais foram esclarecidos pelos srs. Mário de Carvalho e Afonso Pinto de Magalhães, respectivamente presidentes da Assembleia Geral e da Direcção.

Seguiu-se a apreciação e discussão do relatório e das contas que foram aprovadas por unanimidade.

Na 3.ª parte da ordem de trabalhos, procedeu-se à eleição dos novos corpos gerentes para o biénio de 1967/68 tendo sido por proposta do consócio sr. Delim Ferreira, aprovada por aclamação a lista submetida pela direcção ao serviço da Assembleia Geral.

Os novos corpos gerentes para o biénio 1967/1968 apresentados pela Direcção foram assim constituídos:

Presidente Afonso Pinto de Magalhães; vice, Manuel Pinto Bizarro; 1.º secretário, Armindo Carlos da Rocha e Silva; 2.º, Alexandre Samogale; tesoureiro António Martins dos Santos Vasconcelos; vigia Alberto Eduardo Nunes de Campos Morais, Alberto Xavier, António de Araújo Pinto Armando da Silva Ribeiro Eduardo Augusto Fernandes e Fernando Fernandes.

Assembleia Geral - Presidente, Mário de Carvalho; vice, Moisés Cardoso; 1.º secretário, Humberto Duarte da Silva Azevedo; 2.º, Afonso Soares Pereira Dias; 1.º vice-secretário, António Alves Pedra; 2.º, Júlio Augusto da Silva Conselho Fiscal - Presidente, Joaquim Monteiro dos Reis; secretário, António Prezidos Alves; relator, dr. Luís Cardoso de Araújo.

Imposto de Transacções

Se é produtor ou grossista, adquira já o livro «CÓDIGO DO IMPOSTO DE TRANSACÇÕES» que dá solução aos seus problemas no «Estudo para a sua interpretação» texto por José Augusto do Cutral, chefe da Repartição de Finanças do concelho de Espinho.

Cavar a Sepultura

com os dentes, como tantos fazem, é fácil. Mas é rematada loucura. Evite a morte prematura inscrevendo-se num Curso de Alta Cultura Física orientado pelo Prof. Sá Couto Tel. 920749 - ESPINHO

Boa colocação de capital em Espinho

Três casas térreas, com quintal, no Bairro das Pérolas e terreno próprio para construção de armazém ou pequena fábrica, com frente para duas ruas e para a linha do Vouga. Ver e tratar com José Oliveira, procurador do proprietário, telef. 96138 p. f. Vila da Feira telef. 920770 - Espinho.

esforço. A Ovarense venceu com todo o mérito, o Campeonato Regional de Aveiro na categoria de Juvenis.

Andebol de Sete

II Torneo do F. C. de Gaia SP de Espinho 17 Paramos 20 Vigorosa 20 Sp. de Espinho 14



NO OESTE

Nas vinhas e pomares do Oeste, em todos os terrenos mais ou menos argilosos, o complexo binário

Nitrapor, de Nitratos de Portugal

que também produzem

Nitrolusal e Nittrato de Cálcio

tem dado os melhores resultados, mesmo em confronto com complexos importados, de grande fama, e há muitos anos usados naqueles terrenos.

Não faça gastar divisas sem ser preciso.

Nitrapor é bom Não prupo nos adubos!

Ainda o Juramento de Bandeira dos recrutas da 1ª Incorporação de 1967 do GACA-3

O limitado tempo de que dispnhamos e o reduzido espaço ainda disponível no número antecedente deste jornal não nos permitiram dar um relato mais desenvolvido das brilhantes cerimónias do «Juramento de Bandeira» dos recrutas da 1.ª Incorporação deste ano do Grupo de Artilharia Contra Aeronaves n.º 3, aquartelado na marinha de Paramos, do nosso Concelho, e realizado no dia 16 deste mês.

Por tal motivo, apraz-nos complementar hoje, com mais desenvolvimento, as principais cerimónias efectuadas, às quais assistiu, como representante da 1.ª Região Militar, sr. Coronel Joaquim Augusto Cordeiro, digno Comandante Militar de Espinho, o qual foi recebido à porta das armas, pelo digno comandante da unidade em festa, sr. tenente-coronel Mário Martins Cabrita Gil.

Com garbo invulgar, os soldados esperaram o início da cerimónia que iriam honrar, pelo seu esmero e formação, as tradições gloriosas do Exército português.

Três companhias, duas de recrutas e uma de prontos, enfrentavam a tribuna das entidades superiores, incluído o Sr. Major Corte Real 2.º Comandante da Unidade, tendo sido rodeadas por centenas de familiares. Realizou-se antes da formatura geral uma missa campel. tradicional nestas cerimónias, tendo dezenas de fiéis fervorosos comungado, demonstrando a fé verdadeira em Deus e nos valores mais elevados. Depois da formatura geral da Unidade, sob o comando do sr. Capitão Aleixo Telo, e já depois da descreção das cerimónias, feita pelo sr. Tenente Teixeira da Silva, o sr. Alferes Garrett leu os deveres militares.

Na sequência do programa festivo e solene, o sr. Aspirante Armando Figueiredo proferiu uma alocução vibrante, alusiva ao significado do Juramento e ao significado da Bandeira verde-rubra. Depois de exaltar o sentimento patriótico de todos os soldados, com recordações do passado da nossa História, e depois de pôr em relevo o trabalho fascinante e proveitoso dos instrutores na formação de recrutas, teve palavras de encorajamento às qualidades riquíssimas do soldado português. O seu extenso discurso referiu-se várias vezes ao passado glorioso de Portugal e teve palavras de exortação ao espírito crítico e construtivo de todos os militares de qualquer classe, erador dum Portugal sempre maior. Antes de terminar elogiou a grande força nacional que é o Exército e as funções de todos os que ministram lições honrosas aos

soldados. Terminou então com uma homenagem sentida à coragem sobre-humana dos soldados em Africa, que escrevem as mais orgulhosas páginas da nossa História.

Imediatamente se iniciou o acto solene do Juramento, feito pelo Sr. Capitão Telo, em frente à Bandeira, apresentada pelo sr. Alferes Santos. Momentos de grande emoção e arrebatamento. O povo sentiu no íntimo palavras tão empolgantes.

Apotecóticamente as tropas desfilarão em formatura perante o Sr. representante da 1.ª Região Militar. Com brío e rigor, as companhias de recrutas mostraram bem a sua formação técnica e uma impecável composição e vontade de bem cumprir.

O Estado-Maior do Gaca-3, é constituído pelos seguintes distintos oficiais: Comandante - Tenente-coronel Mário Martins Cabrita Gil; 2.º Comandante - Major Luís Antunes Costa-Real; Comandante do Batalhão de Instrução - Capitão Aleixo Basto Telo; Comandante da 1.ª Companhia de Recrutas - Alferes Eugénio Duarte Correia; Comandante da 2.ª Companhia - Alferes Adolfo Pereira Marques; Comandante da Companhia de Caçadores - Tenente - miliciano de Infantaria - António Eduardo Lusa Faris; Comandante da Polícia Militar - Alferes Agostinho de Almeida.

Farmácia de Serviço, HOJE SANTOS

Rua 19 Telef. 920331

Vende-se Mobília

Mobília própria para abertura de estabelecimento, constando de um balcão com pedra mármore, duas vitrines, tudo com portas de correr em vidro, e três balcões em macacúba com portas de correr.

Falar com José de Sousa Jor, (Pecuária de Espinho).

EM ESPINHO

Venda de propriedades por motivo de partilhas

CASA com quintal, ocupando a área de 319 m2, na Rua 20; TERRENO próprio para construção urbano com 1119 m2., tendo frente para as ruas 20 e 22; Óptimos locais - Boa disposição - Negócios urgentes; Tratar com os solicitadores: LUIS DE CAMPOS, Telefone 96137 - Vila da Feira; JOSÉ OLIVEIRA, Telefone 920770 - Espinho.

"Cafés Gama"

PRETENDE-SE VENDEDOR bem relacionado, que dê boas referências (Funcionário com tempo disponível, de preferência) para a venda, à comissão, na área deste Concelho, dos Cafés-Torrados, em Grão e Moldos-desta reputada marca. Resposta a -JOSÉ DA SILVA GAMA & C.A, L.DA, Apartado n.º 329, Rua de Mirafior, 43 - PORTO.

TELE-ROCHA

DE Joaquim Alberto Pinto da Rocha Oficina: Ponte de Anta - Telef. 920975 Estabelecimento e Residência: Rua 18-943 Tel. 920108

Assistência Técnica em todo o material de Rádio e T. V. Instalações eléctricas e canalizações

Agente de Seguros e das Máquinas de costura ALFA e de tricotar KNITAX

Venda de Motorizadas

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

Agente em Espinho

Bosch - Ponto Azul - Loewe - Opta - Ferguson - B. O. - Pam etc.

Depositário da Sonapgás

Valente, Pereira & Oliveira, Lda

Tanoaria Mecânica Serração de Madeiras Calxotaria

Telef. 72105 Vila de Esmoriz

Federação de Caixas de Previdência e Abono de Família

AVISO Concurso Médico

Está aberto concurso documental de movimento por 20 dias, com início em 13 de Março de 1967 para médicos da especialidade de PEDIATRIA do Posto Clínico n.º 36 (Santo Tirso) devendo a documentação ser entregue na Z na Norte - Rua Alvarães Cabral 328 - Porto ou na Sede - Av.º Manuel da Maia 58 2.º-Esq.º - Lisboa, até às 18 horas do dia 1 de Abril do mesmo ano.

As condições de admissão encontram-se patentes na Zona Norte Side e Posto acima referido.

Lisboa, 6 de Março de 1967
A DIRECÇÃO

PEREIRA & OLIVEIRA

Correspondentes do Banco Português do Atlântico
Agentes dos Seguros Bonança e Soberana
Proprietários do CAFÉ ATLANTICO

TELEFONE 72418 ESMORIZ

NECROLOGIA

Tomás Jorge Passos Pereira de Castro

Na sua residência à Rua Gomes Freire, 160 - 2.º no Porto, f. leceu no passado domingo, dia 19, o nosso amigo e assíduo, sr. Tomás Jorge Passos Pereira de Castro, antigo gerente da empresa Atlas e que durante alguns anos esteve a dirigir a filial daquela empresa nesta Vila, na casa onde hoje funciona a Casa Desporto.

O finado que era dotado de excelentes qualidades, era marido da sr.ª D. Maria de Jesus Alves Pereira de Castro, e irmão da sr.ª D. Blandina Allice de Castro Gomes Pereira.

O funeral teve lugar na 2.ª feira, dia 20, com missa na capela do Prado do Repouso, em cujo cemitério ficou sepultado.

— A família enlutada, em especial a dedicada esposa do falecido endereçamos sentidos pésames.

Excursões da F. N. A. T.

Durante o mês de Abril os associados da F. N. A. T. e seus familiares poderão tomar parte nas excursões que se realizam em Portugal e em Espanha nas seguintes datas:

1 e 2 a Colúmbria, Buçaco e Tomar.

15 e 16 a Castelo de Vide, Massão Portalegre e Estremoz.

22 e 23 a Coimbra, travessia da Serra da Lousã, Figueiró dos Vinhos, Tondela e Santarém.

De 15 de Abril a 4 de Maio (20 dias) às Ilhas Baleares, com visitas a Madrid, Saragça, Barcelona, Palma de Maiorca, Valência, Granada, Córdoba e Sevilha.

Os lugares disponíveis devem ser requisitados na Sede da F. N. A. T. — em Lisboa, Calçada de Santana, 180. Prestam-se informações pelo telefone 53 88 71.

Vende-se Terreno

No ângulo da Rua 4 em frente ao Pavilhão de Desportos, em Espinho — todo ou em lotes.

Informações — dirigir-se a Nil Nunes Pardal-Telefone 75113-BUSTOS.

Casa de Pasto

Passa-se na Rua 43, bem afreguesada motivo à vista.
Proprietária Iaura Rodrigues de Pinho.

Knittax

Genhe dinheiro em sua casa

Com a máquina Knittax para todos os tipos de malha única premiada com medalha de ouro, podendo adquiri-la no Agente em Espinho - Rua 19 n.º 459 - «CASA NOVIDADES» - informações pelo telefone 53 88 71.

Nascimentos

A Conservatória do Registo Civil do nosso concelho registou mais os seguintes nascimentos:

NO HOSPITAL (de Espinho)

Paulo Jorge, filho de Alberto Napoleão Duarte Correia e de Olga Alcida de Sousa Oliveira Correia;

Benvinda Maria, filha de José da Silva Oliveira e de Maria de Fátima da Costa Santos Oliveira.

EM PARAMOS
Benilde Maria, filha de Raul Fernando Dias da Silva e de Maria da Conceição Gomes de Sá.

Armazem

Aluga-se Rua 14-812. Informa José Rodrigues da Costa, Rua 19 n.º 437-Espinho.

Falecimentos

Na última quinzena faleceram no nosso concelho, além de outras já mencionadas, as seguintes pessoas:

EM ESPINHO

Sofia Luz Soares de 55 anos, natural de Santa Maria-Gala, casada com Joaquim de Oliveira;

Margarida Alves da Silva, de 70 anos viúva;

Justa da Conceição Ferraz Miranda, de 73 anos viúva natural de Lousada;

Bárbida Ferreira Correia Pinho de 89 anos, viúva, natural de Argoncilhe-Feira

EM ANTA

José Ferreira da Rocha, de 80 anos, viúvo, natural de Marcos-Penafei

EM PARAMOS

Ana Rosa Gonçalves Faria, de 75 anos, natural de Esmoriz casada com Manuel Gomes Teixeira Júnior.

EM SILVALDE

Anrora Gonçalves Peixinho, de 76 anos, doméstica, natural de Ilhavo;

Ricardo Alves Ferreira, de 40 anos, casado com Maria da Conceição Costa.

Tavares Nogueira

Médico

Doenças da boca e dentes
Prótese dentária

Horário das consultas

2.ª das 15 às 19 h.; 5.ªs, 5.ªs e 6.ªs das 9 às 12 h. e das 15 às 19 h. e nos Sábados das 9 às 12 horas.

Consultas com hora marcada.

Rua 19 N.º 485-1.ª-Sala C. Tel. 920590

Publicações (Novelas)

Quase esgotadas as novelas «O Bombeiro Mártir» (6.ª edição) e a «Da Praia para o Claustro» (2.ª edição) ambas do mesmo autor — Oliveira Braz Machado. Brevemente «O Sacrifício do Bombeiro Apaixonado» e «O Amor que redime», também do mesmo autor.

Consultório Médico

Dr. Régio Ribeiro

Médico Especialista
Medicina Física — Recuperação Funcional

Dr. J. Moreira da Costa

Médico Especialista
Cirurgia Geral

Dr. Victor Gaspar

Médico Especialista
Urologia

Dr. Arménio de Carvalho

Médico Especialista
Ortopedia e Traumatologia

Rua 20 n.º 500 - 1.º — Telef. 921014 — Espinho

RAPAZ precisa-se

Falar na Rua 19 n.º 277.

Cadinha & Couto

Mercearia, Cereais, Azéites

ARMAZENISTAS

Armazém e escritório:

ANGULO DAS RUAS 18 e 25
Tel. 920052 - ESPINHO

Armazém de Merceria,
azéites, farinhas e cereais

MÁRIO FORTUNA COUTO

Depósito de Açúcar, Toucinho e Gordura

Telefone 920505

Rua 9-455 e 447 - ESPINHO

V A G O

HORVA

FABRICA DE
MOBILIAS E
OBJECTOS
UTILITARIOS

Vimos, juncos, mistos
e palmito

Rua 14 N.º 1244-1252 - Tel. 920291

ESPINHO

M. P. Moreira

Fábrica de guarda-sóis

«ANFIBIO»

Fábrica de camisas

«MARCO»

Rua 19-402 — Apartado 9

Telefone 920051 - Espinho

Defesa de Espinho

Tabela de Preços das
Assinaturas anuais:

Portugal Continental e Ilhas adjacentes 65\$00

Províncias Ultramarinas Espanha e Brasil (via marítima) 60\$00

França, Canadá, Repúblicas do Congo (via marítima) 110\$00

Venezuela e U. S. A. (via marítima) 120\$00

Províncias Ultramarinas (v. aérea) 220\$00

Venezuela, Brasil e U. S. A. (via aérea) 220\$00

Número avulso 1\$20

CONFITARIA SAMEIRINHO

Especialidade em Bolos, Docas regionais fabricados na mesma confeitaria

Sala de Chá
Serviço de Café, Chocolate e Cacaú

Manuel Augusto de Castro

Rua 19 n.º 196-Telefone 920485

ESPINHO

SERRAÇÃO DE MADEIRAS DA PONTE DE ANTA

Francisco N. do Castro & Filhos, Lda

Balhoes, ferros aparelhados, madeiras para a construção civil e exterioria

Telefone. 920087 - ESPINHO

LUSO-CELULOIDE de HENRIQUES & IRMÃO, L.DA

Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos

Telefone. 920070 • ESPINHO • Apartado, 22

Balhoes, Travessas, Travessões, Ganchos, Pontos, Gouros, Bopaios, Galgadelhas, Garretas para passos, Bolos, Revais, Bouscos, Máquinas para barbear, etc. etc.

Porto — Gaia — Espinho

Vinhos Verdes-Maduros e Rosetas

Para as Ex-mas Donas de casa uma garantia de qualidade em garrafas de 5 litros garrafas, meias e quarto

A venda nos bons estabelecimentos

UVA



Régua — Torres-Vedras

Aquisição directa na origem.

Qualidades esmeradas

Recomendamos também o nosso Vinagre feito de vinhos puros e em garrafas de vidro com rolha recuperável e também em luxuosas bilhas de plástico.

vinho Puro... Alimento PURO...

Fogões a gás

VITÓRIA E PROGRESSO

Duas marcas que se impõem

Fabrico com garantia e assistência técnica da

Fábrica Progresso

Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª

ESPINHO

À venda nos bons estabelecimentos, e na

Agencia Cidia-Rua 23-252

PREFERAMOS OS ESFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA